



CONVIDADOS

Beatriz Cardoso Diniz (UFMG)

Tradutora e Intérprete de Libras da UFMG no Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI. Pós-graduada em Docência da Libras. Fonoaudióloga graduada pela Universidade Estácio de Sá do Rio de Janeiro - UNESA, graduada em Comunicação Assistiva - Libras/Braille pela PUC Minas e bacharel em Letras Libras pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Possui certificação pelo Exame Nacional de Certificação na Libras (PROLIBRAS) em tradução e interpretação da Libras-Português.



Érica A. B. M.Tavares (UFLA)

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2001) e mestrado em Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2011). É professora assistente do Departamento de Educação da Universidade Federal de Lavras. É Coordenadora do Curso de Pedagogia do programa UAB/UFLA. Responsável pela disciplina Língua Brasileira de Sinais. É líder do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação de Surdos - GEPES. Coordenadora do Núcleo de Estudos de Língua de Sinais Brasileira. Presidente do Programa de Apoio a acessibilidade linguística e comunicacional da UFLA. Participante da Rede Internacional de Apoyo a la Inclusión, Logopedia, Sociedad y Multiculturalidad - coordenada pela Universidade de Jaén. Sócia fundadora da Associação Brasileira de Diversidade e Inclusão (ABDIIn). Tem experiência na área de Educação, com ênfase na educação de surdos, atuando principalmente nos seguintes temas: educação de surdos, educação online e formação de professores.



Gilberth Santos (IFMG – Reitoria)

Professor tradutor Intérprete de Libras. Atua há 16 anos na área da Inclusão e Educação de Surdos. Foi por 13 anos Gerente da Federação Nacional de Surdos. Hoje, Tradutor Intérprete de Libras - Instituto Federal de Minas Gerais / IFMG - REITORIA e responsável pelo Setor de Políticas Inclusivas do IFMG. Graduado em Pedagogia. Graduando em Letras-Libras / UFSC. Pós-graduado em Psicopedagogia Clínica e Institucional. Pós-graduado em Docência, Tradução e Interpretação em Libras. Pós-graduado em Educação Especial Inclusiva. Pós-graduado em Pedagogia Empresarial. Prof. Tradutor Intérprete de Libras certificado pelo Exame Nacional Prolibras MEC.



Gláucio Brandão de Matos (IFMG – Bambuí)

Técnico em informática pelo Colégio Brasileiro (1998) e também pelo Cefet Bambuí (2000). Graduado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pelo IFMG - Campus Bambuí (2009) e, atualmente, cursando Engenharia de Computação no Instituto Federal de Minas Gerais - Campus Bambuí.



João Henrique Rodrigues (IFMG – Bambuí)

Graduado em Bacharel e Licenciatura em Física pela Universidade Federal de Viçosa – Campus Viçosa (2006-2011). Mestre em Física Aplicada pela Universidade Federal de Viçosa – Campus Viçosa (2011-2013). Atualmente faz Doutorado em Física na Universidade Federal de Minas Gerais (2013) e é professor de Física Geral do Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Bambuí (2014). Na área de pesquisa, tem experiência na área de Física, com ênfase em Física Computacional e simulações de Monte Carlo, atuando principalmente em modelos de spin, magnetismo e materiais magnéticos. Atualmente tem se dedicado ao estudo de sistemas magnéticos artificialmente frustrados (gelos de spin artificiais). Na área da educação, participou como voluntário dos programas “Ciência em Ação” em 2007 e “Jovem Cientista” entre 2008 a 2009 que foram projetos de ensino e aprendizagem oferecidos pelo Departamento de Química da Universidade Federal de Viçosa – Campus Viçosa.



Layse Moura Barboza

Tradutora Intérprete de LIBRAS e coordenadora do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNEE do IFMG Campus Bambuí. Pós-graduanda em Tecnologia Assistiva, Comunicação Alternativa, LIBRAS Tradução e Interpretação pela UNISEB/Estácio de Sá de Belo Horizonte (2016). Graduada em Letras pela Anhanguera Educacional (2014). Certificada pelo Exame Nacional de Proficiência no ensino da Língua Brasileira de Sinais - PROLIBRAS. Certificada pela Banca de Proficiência em Libras/Língua Portuguesa com Ênfase no Contexto Educacional pela Secretaria do Estado de Educação de Minas Gerais através do Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e de Atendimento às Pessoas com Surdez - CAS. Trabalhou como Tradutora Intérprete de LIBRAS na Pontifícia Universidade Católica - PUC Minas.



Renata de Carvalho Ferreira

Possui graduação em Administração com Habilitação em Comércio Exterior pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2004) e pós-graduação em Educação Inclusiva pela Universidade Castelo Branco. É servidora pública federal desde 2010 e trabalha como Administradora na Gerência de Administração e Compras, do Instituto Federal de Minas Gerais - Campus Bambuí. Atuou como bolsista, de 2014 a 2017, lecionando diversas disciplinas da Área de Administração, em cursos técnicos, ofertados pelo PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego em parceria com Instituto Federal de Minas Gerais, no Campus Bambuí. Atualmente, cursa o Mestrado Profissional em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local do Centro Universitário UNA.



Luciana da Silva de Oliveira

Doutora em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2016). Pedagoga (2007) e Mestre em Educação (2010) pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Atualmente é Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, Campus Bambuí, atuando nos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas e Física. Tem experiência em formação inicial e continuada de professores e gestores, atuando especialmente nas seguintes temáticas: Psicologia da Educação e Legislação e Políticas Educacionais.



Mirian Castro Amorim Bahia (IFMG – Bambuí)

Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Presidente Antonio Carlos (2006) e Pós graduação em Docência no Ensino Superior pelo Centro Universitário Barão de Mauá.

Atualmente graduanda do curso de Pedagogia pela Universidade Federal de Lavras, é monitora do Núcleo de Estudos da Pedagogia à Distância - NEPEDI (Núcleo de Estudos da Universidade Federal de Lavras -UFLA) no pólo de apoio na cidade de Bambuí e estagiária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - Campus Bambuí desde Abril de 2016 no Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNEE, onde colabora com as ações inclusivas na educação.



Rosane Lucas (IFMG – Santa Luzia)

Tradutora Intérprete de LIBRAS e atualmente atua na Coordenação de Ensino do Instituto Federal de Minas Gerais - IFMG Campus Santa Luzia. Bacharel em Jornalismo pela PUC Minas (2010) e em Letras Libras pela UFSC (2012). Certificada pelo Prolibras - Tradutor/Intérprete e Ensino de Libras - nível superior. Trabalhou como Tradutora/Intérprete de LIBRAS na Rede Minas. Atuou como Tradutora/Intérprete de LIBRAS na Pontifícia Universidade Católica - PUC Minas.



Rutileia Maria Portes (IFTM – Uberaba)

Pedagoga do Instituto Federal do Triângulo Mineiro – campus Parque Tecnológico. Mestre em educação pela Universidade Federal de Uberlândia e doutoranda em estudos linguísticos pela mesma universidade, com pesquisas concentradas nas tecnologias digitais assistivas e nos temas vinculados à deficiência visual e na educação inclusiva em geral. Está Presidente do Núcleo de Atendimento às pessoas com necessidades específicas - NAPNE e como representante em Minas Gerais da Associação Nacional de Educadores Inclusivos – ANEI Brasil. Atuou como professora no atendimento educacional especializado e como orientadora educacional na cidade de Uberlândia – MG.



Equoterapia – Equipe IFMG - Bambuí

A Equoterapia emprega o cavalo como agente promotor de ganhos a nível físico e psíquico. Esta atividade exige a participação do corpo inteiro, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da força muscular, relaxamento, conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio.

Utilizando uma equipe multiprofissional, na área da saúde, educação e equitação, o Instituto Federal de Minas Gerais - Campus Bambuí, em parceria com profissionais da cidade, iniciaram em 15/04/2016 as atividades equoterápicas. O IFMG adequou suas instalações para receber o projeto e hoje conta com pista coberta com rampa, consultórios, baias, alguns animais e uma equipe empenhada para oferecer um atendimento especial.



APAE - Bambuí

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Bambuí foi fundada em 16 de setembro de 1973. Oferece os serviços de atendimento educacional especializados à pessoa com deficiência intelectual e múltipla, e com transtorno global do desenvolvimento.

Promovendo direito à área acadêmica, clínica e profissionalizante integrada como o apoio às famílias, tendo em vista a promoção humana, liberdade fundamental, cidadania e inclusão social.

